

Programa associado de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB

Physical Education Graduate Program UPE/UFPB

Mauro Virgílio Gomes de Barros¹

Amilton da Cruz Santos²

Clara Maria Silvestre

Monteiro de Freitas¹

Iraquitã de Oliveira Caminha²

Marcílio Barbosa Mendonça

de Souza Júnior¹

Maria do Socorro Cirilo de Sousa²

Maria Teresa Cattuzzo¹

Pierre Normando Gomes da Silva²

Raphael Mendes Ritti Dias¹

Wagner Luiz do Prado¹

1 - Universidade de Pernambuco. Escola Superior de Educação Física. Recife - PE, Brasil.

2 - Universidade Federal da Paraíba. Departamento de Educação Física. João Pessoa - PB, Brasil

Endereço para Correspondência

Mauro V. G. Barros

Rua Arnobio Marques, 310

Campus Universitário HUOC/ESEF

Santo Amaro, Recife - PE

CEP 50100-130

Fone/Fax: (81) 3183.3375 / 3183.3354

e-mail: maurovgb@gmail.com

- Recebido: 21/12/2009
- Re-submissão: 28/02/2010
- Aceito: 01/03/2010

Resumo

Neste artigo, discorre-se sobre a implantação e desenvolvimento recente do Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física da Universidade de Pernambuco em associação com a Universidade Federal da Paraíba (denominado como PAPGEF UPE/UFPB). Focaliza-se no texto, especialmente, a apresentação de um breve histórico do PAPGEF UPE/UFPB e dos objetivos e organização acadêmica do Programa. Dados sobre o corpo docente, linhas e projetos de pesquisa também são apresentados, assim como as estratégias de cooperação e mobilidade. Trata-se de aspectos relacionados ao financiamento e apoio institucional às ações, assim como das dificuldades encontradas e do plano estratégico para desenvolvimento e consolidação do Programa.

Abstract

This paper aims to discuss the implementation and recent development of the Physical Education Graduate Program maintained by the association between the University of Pernambuco and the Federal University of Paraíba (named PAPGEF UPE/UFPB). Special focus relies on the presentation of a historical overview of PAPGEF UPE/UFPB and its objectives and academic organization. Data on faculty enrolled and research areas and projects are presented as well as the cooperation and mobility strategies. In addition, other topics such as the financial and institutional support for the actions, barriers faced and strategic planning for the development and consolidation of the Program are also discussed.

INTRODUÇÃO

Entre as principais características do sistema de pós-graduação brasileiro estão as assimetrias quanto à distribuição geográfica dos Programas e Cursos¹ e quanto as características e grau de amadurecimento da produção intelectual nas diferentes áreas de conhecimento². Na Educação Física, a exemplo do que pode ser observado em outras áreas, quase a totalidade dos cursos de Mestrado (85,7%) e Doutorado (90,9%) está concentrada na região sul e sudeste. Fora do eixo sul-sudeste, há somente os cursos oferecidos pela Universidade Católica de Brasília (mestrado e doutorado), pela Universidade de Brasília (mestrado) e, mais recentemente, a partir de 2008, o Curso de Mestrado oferecido em regime de associação ampla pela Universidade de Pernambuco e pela Universidade Federal da Paraíba (PAPGEF UPE/UFPB).

Esta desigualdade na distribuição dos cursos é difícil de ser superada porque parece haver um círculo vicioso que reforça as assimetrias, mesmo que nos últimos anos tenham sido realizados esforços no sentido de reduzi-las. Uma das principais iniciativas no sentido da redução das assimetrias foi a realização de programas interinstitucionais de formação, como os Programas de Qualificação Institucional (PQI) e os doutorados interinstitucionais. Todavia, o cenário atual ainda é bastante difícil, conforme destacado por Tani³, diante de dois problemas principais: a dispersão de recursos humanos qualificados em diferentes instituições e a não fixação de novos docentes na região.

Neste artigo, discorre-se sobre o Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB (PAPGEF UPE/UFPB). As informações estão organizadas no texto em oito seções, a saber: história do PAPGEF UPE/UFPB; objetivos e organização acadêmica; processo seletivo; organização administrativa; corpo docente, linhas e projetos de pesquisa; cooperação e mobilidade; financiamento; e, dificuldades para consolidação e ações estratégicas.

História do PAPGEF UPE/UFPB

Em 2006, a Universidade de Pernambuco (UPE) submeteu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) uma proposta de implantação de um Curso de Mestrado acadêmico com uma área única de concentração e três linhas de pesquisa. A referida proposta contava com 10 docentes permanentes e três colaboradores e apesar de coletivamente apresentar razoável produção intelectual, a distribuição desta entre os docentes era inadequada e não atendia às exigências da CAPES.

No parecer da Comissão de Avaliação, destacava-se a importância e a prioridade da instalação de programas de pós-graduação na área de Educação Física na região Nordeste e recomendava-se a tentativa de associação com outra instituição de ensino superior a fim de garantir as condições mínimas para implantação do Programa. Neste mesmo ano, um dos membros da Comissão (Prof. Juarez Vieira do Nascimento, UFSC) visitou a UPE a fim de avaliar presencialmente as condições para implantação do Programa e apresentar sugestões para superação das dificuldades. Uma das alternativas seria a associação com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) para a elaboração de uma Proposta Associada. A partir desta visita, um grupo de trabalho constituído por docentes destas duas Instituições de Ensino Superior (IES) iniciou o desenvolvimento de uma proposta associada, integrando 13 professores das duas IES, sendo que a UPE seria a instituição promotora e a UFPB a associada.

Em 2007, a nova proposta foi submetida a CAPES que

decidiu, inicialmente, pela necessidade de visita de uma comissão de diligência para avaliação *in loco* das condições para oferta do Curso de Mestrado. Pouco tempo depois, por ocasião da 97ª Reunião do CTC/CAPES foi homologada a recomendação de autorização de abertura do Curso de Mestrado, com conceito 3. A partir daí, no dia 3 de março de 2008, realizou-se a aula inaugural, ministrada pelo Prof. Go Tani (USP), para a primeira turma do Programa com 11 alunos, sendo 10 oriundos da região Nordeste e um da região Centro-oeste.

Objetivos e organização acadêmica

O objetivo principal do PAPGEF UPE/UFPB é atuar na formação de pesquisadores e na qualificação de recursos humanos especializados na área de Educação Física, com autonomia em sua área de concentração e capacidade para planejar, desenvolver e executar atividades relacionadas à pesquisa, ensino e extensão no âmbito da Educação Física, de forma interdisciplinar e com visão multireferencial. Especificamente, o PAPGEF UPE/UFPB visa: estimular a pesquisa e desenvolver o corpo de conhecimentos na área de Educação Física; atuar na formação de pesquisadores comprometidos com a investigação de problemas relevantes para desenvolvimento da área e para a melhoria da qualidade de vida na sociedade; contribuir para o aprimoramento das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos de pesquisa de outras IES da região que se encontram em processo de implantação ou em fase de consolidação; e, contribuir para formação e fixação de pesquisadores na região nordeste do Brasil.

Do ponto de vista acadêmico o Programa está organizado em torno de duas áreas de concentração que abrangem cada uma delas duas linhas de pesquisa, conforme ilustrado na figura 1. O movimento humano foi definido como a referência epistemológica dos estudos desenvolvidos, respeitando-se a especificidade metodológica e conceitual em cada uma das áreas de concentração.

Processo seletivo

A seleção para ingresso no Curso de Mestrado ocorre anualmente, sempre durante o segundo semestre e abrange três fases: (1) teste de conhecimento geral e específico na área de concentração (eliminatória); (2) avaliação do projeto de pesquisa e entrevista (eliminatória); (3) análise do currículo (classificatória). Todos os candidatos precisam demonstrar capacidade de leitura e compreensão de textos em língua estrangeira (inglês ou francês) como condição para inscrição no processo seletivo. A opção pelo francês foi aprovada pelo Colegiado do Programa a partir de 2010, mas somente para a área de "Cultura, Educação e Movimento Humano". Todo o processo seletivo é normatizado por meio de edital e amplamente divulgado tanto por meio da Internet (www.esef.upe.br/mestrado; www.ccs.ufpb.br) quanto por comunicados impressos.

No primeiro processo seletivo foram abertas 11 vagas, sendo uma para cada um dos docentes permanentes. Todos os ingressantes concluíram o curso, com um fluxo médio de aproximadamente 24 meses. Nos dois anos subsequentes (2009 e 2010) foram abertas, respectivamente, 14 e 15 vagas. O Programa atualmente tem 29 estudantes sendo que 14 estão em fase de finalização de suas dissertações que deverão ser defendidas até fevereiro de 2011. A razão candidato/vaga foi de 4,1, 4,5 e 5,6, respectivamente, em 2008, 2009 e 2010, demonstrando uma tendência consistente de aumento de demanda.

Organização administrativa

O PAPGEF UPE/UFPA é administrado por um órgão deliberativo (Colegiado), um órgão executivo (Coordenação) e um órgão de apoio administrativo (Secretaria). Ao Colegiado cabem as decisões didático-pedagógicas e científicas relativas ao Programa, inclusive aos projetos e quaisquer ações a eles relacionados. O Colegiado tem a seguinte composição: Coordenador, como presidente; Coordenador adjunto, como vice-presidente; um professor permanente de cada uma das linhas de pesquisa; um representante dos professores colaboradores; e um representante discente.

Da implantação do Programa até maio de 2010 a Coordenação do PAPGEF UPE/UFPA foi dos professores Mauro V. G. Barros (Coordenador) e Amilton da Cruz Santos (Coordenador adjunto). Para o biênio seguinte foram eleitos os professores Wagner Luiz do Prado (Coordenador) e Iraquitan de Oliveira Caminha (Coordenador adjunto).

Corpo docente, linhas e projetos de pesquisa

Atualmente, o corpo docente do Programa é constituído por 10 docentes permanentes e quatro colaboradores que estão distribuídos nas áreas de concentração e linhas de pesquisa

conforme apresentado no quadro 1.

Na área de concentração “Saúde, Desempenho e Movimento Humano” os docentes desenvolvem projetos com dois enfoques principais: (1) investigações relativas à avaliação do desempenho humano por uma perspectiva biológica visando a construção e validação de instrumentos de medida do desempenho humano em seus aspectos morfológicos e funcionais; e (2) investigações relativas à análise da interação atividade física e saúde por uma perspectiva sócio-demográfica, comportamental e biológica visando a avaliação da efetividade e impacto de programas de intervenção para promoção de estilos de vida saudáveis e prática de exercícios físicos em diferentes grupos populacionais. Na área de “Cultura, Educação e Movimento Humano” os docentes desenvolvem investigações que: (3) apropriam-se do referencial teórico-metodológico da sociologia, da antropologia e da filosofia para abordar aspectos éticos, estéticos e sociológicos do movimento humano visando a elaboração de formulações teórico-conceituais relativas ao corpo e ao movimento humano; e (4) apropriam-se do referencial teórico-metodológico das diferentes teorias educacionais, das teorias pedagógicas e das expressões lúdicas e/ou agonísticas do movimento humano

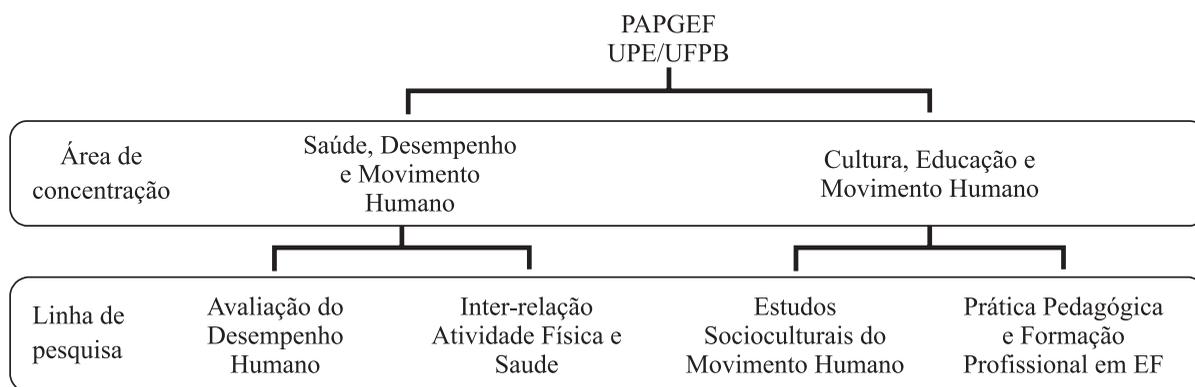


Figura 1

Áreas de concentração e linhas de pesquisa do PAPGEF UPE/UFPA

Áreas	Linhas de Pesquisa	Professores Envolvidos	Vinculação
Saúde, Desempenho e Movimento Humano	1. Avaliação do Desempenho Humano	Manoel da Cunha Costa Maria do Socorro Cirilo de Sousa Wagner Luiz do Prado	Colaborador Permanente Permanente
	2. Inter-relação Atividade Física e Saúde	Amilton da Cruz Santos Mauro Virgílio Gomes de Barros Maria Teresa Cattuzzo Raphael Mendes Ritti Dias Maria do Socorro Brasileiro Santos	Permanente Permanente Permanente Permanente Colaborador
Cultura, Educação e Movimento Humano	3. Estudos Socioculturais do Movimento Humano	Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas Iraquitan de Oliveira Caminha	Permanente Permanente
	4. Prática Pedagógica e Formação Profissional em Educação Física	Marcílio de Souza Junior Pierre Normando Gomes da Silva Jorge Fernando Hermida Aveiro Marcelo Tavares Soares de Melo	Permanente Permanente Colaborador Colaborador

Quadro 1

Distribuição de docentes por área de concentração e linha de pesquisa no PAPGEF UPE/UFPA, 2010

visando o estudo da formação profissional inicial e continuada, bem como à prática pedagógica em Educação Física nos vários níveis de ensino.

Um dos pontos de destaque do PAPGEF UPE/UFPB vem sendo a demonstração de potencial para aprovação dos projetos nas agências de fomento, aspecto que denota o reconhecimento quanto ao mérito de tais projetos na avaliação pelos pares. Somente no período de 2008 a 2009, cinco professores tiveram projetos aprovados no Edital Universal do CNPq e três docentes tiveram projetos aprovados na Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Pernambuco (FACEPE). Além disso, os docentes conseguiram também apoio através dos editais Pró-equipamentos e do PROCAD-NF da CAPES. Institucionalmente, a UPE oferece ainda financiamento para ações de pequeno porte e bolsas de mestrado através do seu Programa de Fortalecimento Acadêmico (PFAUPE).

Cooperação e mobilidade

O PAPGEF UPE/UFPB tem dedicado especial atenção à ampliação das oportunidades de intercâmbio e mobilidade para docentes e discentes. Convênios firmados com Universidades Americanas (Kennesaw State University, The University of Oklahoma, dentre outras) e Européias (Universidade do Porto, University of Southern Denmark, dentre outras) têm permitido a realização periódica de missões de pesquisa e ensino, com repercussão no desenvolvimento de projetos conjuntos e de colaborações técnicas entre grupos de pesquisa. Ainda em 2010, o Programa receberá dois professores visitantes oriundos destas Universidades parceiras.

Além da cooperação internacional, o Programa mantém cooperação sistemática com grupos de pesquisa de diversas Universidades brasileiras, dentre as quais se destacam: PUCPR, UFPE, UFPel, UFSC, UNESP, UNIFESP, UEL e USP. Recentemente, o Programa conseguiu aprovar na CAPES o financiamento para um projeto em colaboração com o PPGEF da UFSC, com 4 anos de duração, cujo principal objetivo é o desenvolvimento de "estudos relacionados à formação e intervenção profissional em Educação Física para atuação na atenção básica e SUS". Neste projeto será oferecida a estudantes de mestrado das duas IES e de doutorado da UFSC a oportunidade para realização de sanduiches na IES parceira.

Financiamento

O PAPGEF UPE/UFPB tem nas agências oficiais de fomento (CAPES, CNPq e FACEPE) os principais financiadores de suas ações. Destaca-se também a importância do Programa de Fortalecimento Acadêmico da Universidade de Pernambuco que financia o PAPGEF UPE/UFPB através da concessão de auxílio a projetos de pesquisa, bolsas de mestrado e de auxílio à mobilidade docente e à participação em eventos.

Outra importante fonte de financiamento é o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, no qual está inserido a UFPB. Além do investimento em infra-estrutura as bolsas do REUNI concedidas a alunos do Mestrado tem sido muito importantes para desenvolvimento dos projetos, além de propiciar uma integração ainda maior com a graduação.

Dificuldades para consolidação e ações estratégicas

Apesar de ser possível a visualização de um aumento na produção intelectual docente e discente, há ainda muitas assimetrias que precisam ser superadas, principalmente entre as

duas áreas de concentração do Programa. A inserção internacional aliada a uma melhor distribuição das publicações entre os docentes e nos diferentes estratos do Qualis é um desafio a ser superado no triênio em curso (2010-2012).

O quadro da assimetria geográfica na distribuição dos cursos de pós-graduação em Educação Física é muito semelhante ao da distribuição da produção intelectual entre suas diferentes áreas de concentração. Os cursos têm se concentrado nas regiões sul e sudeste e, de modo similar, também as produções tem se voltado, como destaca Tani³, para a chamada área biológica que conquistou, assim, uma maior tradição. Romper este cenário de desigualdade parece ser um desafio e um fator estratégico não somente para o PAPGEF UPE/UFPB, mas para todo o sistema nacional de Pós-graduação.

A exigência de publicação em periódicos internacionais dos trabalhos na área de Ciências Humanas é algo difícil e improvável⁴ devido à especificidade dos trabalhos desenvolvidos. Apesar disto, aumentar quantitativamente e qualitativamente (critérios Qualis da área) a produção intelectual na área de "Cultura, Educação e Movimento Humano" é uma prioridade que consta, inclusive, do planejamento estratégico do Programa. É preciso encontrar mecanismos que permitam uma ação mais sinérgica entre os docentes das duas IES associadas. Como são IES vinculadas a duas esferas distintas da administração pública, aspectos de natureza administrativa tornam o desenvolvimento de algumas ações difíceis de serem operacionalizadas. O número de docentes permanentes precisa ser expandido, sem prejuízo da qualidade, para que o Programa possa crescer quantitativamente na oferta de vagas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do PAPGEF UPE/UFPB foi um marco para desenvolvimento da área de Educação Física no Brasil, particularmente por representar o rompimento de um círculo vicioso que é fruto das assimetrias quanto à distribuição regional dos programas e cursos de pós-graduação. O plano estratégico visa elevar o conceito do Programa e em até dois triênios reunir as condições para submissão de uma proposta de Curso de Doutorado. Este direcionamento encontra amparo nos pontos fortes do Programa, notadamente: o comprometimento e engajamento dos docentes; a infra-estrutura disponível para desenvolvimento dos projetos; a visibilidade e transparência nas ações realizadas pelo programa; a inserção social caracterizada pelo impacto no desenvolvimento da educação física na região; a pluralidade e diversidade de concepções; a integração com a graduação; os intercâmbios já existentes; e, o apoio institucional.

Contribuição dos autores

MVGB e ACS redigiram a versão preliminar e lideraram o desenvolvimento do manuscrito. Todos os demais co-autores revisaram criticamente e contribuíram significativamente para a elaboração da versão final.

REFERÊNCIAS

1. Steiner JE. Qualidade e diversidade institucional na pós-graduação brasileira. *Estud. av.* 2005; 19(54): 341-365.
2. Kokubun E. A avaliação da Educação Física em debate: Esclarecimentos. *Revista Brasileira de Pós Graduação* 2004; 1(2):195-200.
3. Tani G. Políticas públicas e a formação de núcleos de pesquisa em educação física: a experiência do PQI entre USP e UPE. In: Catuzzo MT, Tani G. (Org.). *Leituras em biodinâmica e comportamento motor: conceitos e aplicações*. Recife: EDUPE;2009:21-36.
4. Santos CM. Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil. *Educação e Sociedade* 2003; 24(83):627-641.